



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 131ª
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**

EM 14 DE DEZEMBRO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Edimar Pireneus, Gim.

SECRETARIA: Deputados João de Deus e Xavier.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 17 horas e 36 minutos.

TÉRMINO: 19 horas e 40 minutos.

*10/12/00
Foi lida
e aprovada*



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Edimar Pireneus):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 - ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 1:** Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei nº 1.510, de 2000**, de autoria do Deputado Gim, que "Dispõe sobre a instituição de bilhetagem automática no Sistema de Transporte Público Alternativo do Distrito Federal (STPA/DF) e dá outras providências". **APROVADO** por votação em processo simbólico (16 deputados presentes).

(2º) **ITEM INCLUÍDO:** Apreciação da **redação final do Projeto de Lei nº 1.510, de 2000**, de autoria do Deputado Gim, que "Dispõe sobre a instituição de bilhetagem automática no Sistema de Transporte Público Alternativo do Distrito Federal (STPA/DF) e dá outras providências". **APROVADA** nos termos do § 5º do artigo 176 do Regimento Interno.

(3º) **ITEM 2:** Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei nº 1.755, de 2000**, de autoria dos Deputados Sílvio Linhares e Renato Rainha, que "Regulamenta o envio de mensagens ao vivo, através de veículos automotores, com equipamentos sonoros e dá outras providências". **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(4º) **ITEM INCLUÍDO:** Apreciação da **redação final do Projeto de Lei nº 1.755, de 2000**, de autoria dos Deputados Sílvio Linhares e Renato Rainha, que "Regulamenta o envio de mensagens ao vivo, através de veículos automotores, com equipamentos sonoros e dá outras providências". **APROVADA** nos termos do § 5º do artigo 176 do Regimento Interno.

(5º) **ITEM 3:** Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei Complementar nº 887, de 2000**, de autoria de vários deputados, que "**Define** a feira situada no centro urbano do Recanto das Emas - RA XV como feira permanente e dá outras providências". **APROVADO** com 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

(6º) **ITEM 4:** Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei Complementar nº 787, de 2000**, de autoria de César Lacerda, que "Altera a destinação do lote que especifica no Gama - RA II e dá outras providências". **APROVADO** com 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

(7º) **ITEM INCLUÍDO:** Apreciação, em bloco, das seguintes **redações finais:**

Redação final do Projeto de Lei Complementar nº 887, de 2000, de autoria de vários deputados, que "Define a feira situada no centro urbano do Recanto das Emas - RA XV como feira permanente e dá outras providências".

Redação final do Projeto de Lei Complementar nº 787, de 2000, de autoria de César Lacerda, que "Altera a destinação do lote que especifica no Gama - RA II e dá outras providências".

APROVADAS nos termos do § 5º do artigo 176 do Regimento Interno.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(8º) ITEM 5: Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei Complementar nº 776, de 2000**, de autoria do Poder Executivo, que "Altera parâmetros de uso e ocupação do solo no Guará - RA X e dá outras providências".

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Wilson Lima, acatando as emendas nºs 1, 2 e 3. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado Xavier, nos termos do parecer da CCJ. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- **Votação** do projeto em 1º turno. **APROVADO** com 13 votos favoráveis e 1 voto contrário. Houve 10 ausências.

(9º) ITEM 6: Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei nº 1.485, de 2000**, de autoria do Deputado Jorge Cauhy, que "Institui o programa distrital de atendimento diferenciado aos portadores de esclerose múltipla e dá outras providências".

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Wilson Lima. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

(10º) ITEM 7: Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei Complementar nº 773, de 2000**, de autoria do Poder Executivo, que "Altera o Decreto-lei nº 82, de 26 de dezembro de 1966, que regula o Sistema Tributário do Distrito Federal".

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Wilson Lima, acatando as emendas apresentadas. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).

• Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado Xavier, nos termos do parecer da CCJ. **APROVADO** com 13 votos favoráveis e 9 votos contrários. Houve 2 ausências.

- **Votação** do projeto em 1º turno. **APROVADO** com 13 votos favoráveis e 8 votos contrários. Houve 3 ausências.



3 - ENCERRAMENTO**Presidente (Deputado Gim):**

- Convoca os Srs. Deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) ~~Secretário(a)~~, nos termos do art. 95 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 1	Quarto 1
Taquígrafo(a)	Revisor(o)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado João de Deus a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 1:

"Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.510, de 2000, de autoria do Deputado Gim Argello, que 'dispõe sobre a instituição de bilhetagem automática no Sistema de Transporte Público Alternativo do Distrito Federal - STPA/DF, e dá outras providências'."

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 16 Parlamentares.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

"Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.510, de 2000, de autoria do Deputado Gim Argetlo, que 'dispõe sobre a instituição de bilhetagem automática no Sistema de Transporte Público Alternativo do Distrito Federal - STPA/DF, e dá outras providências'."



Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA I, A	Quarto 2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Concedo a palavra ao Deputado Gim Argello para declaração de voto.

DEPUTADO GIM ARGELLO (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, agradeço a todos os Parlamentares e, principalmente, a essa categoria. O transporte alternativo é sério, reconhecido e usado pela comunidade.

Parabéns aos trabalhadores do transporte alternativo!

Parabéns aos nossos Pares!

Parabéns à Câmara Legislativa do Distrito Federal por este passo tão importante!

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cumprimento o Deputado Gim Argello pela capacidade política de S.Exa. em negociar um projeto dessa natureza. Cumprimento os trabalhadores por esta vitória que se acrescenta à trajetória desta Casa em apoio ao sistema de



Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

transporte alternativo e à sua inclusão legítima no sistema de transporte do Distrito Federal.

O decreto do Governo foi corrigido por um projeto de lei que dá ao transporte alternativo o mesmo tratamento dispensado ao transporte convencional. Assim sendo, o usuário terá a liberdade de optar pelo transporte alternativo ou pelo convencional.

Parabéns pela capacidade de mobilização!

Parabéns pela luta e pela direção sindical!

Vamos à luta porque novas vitórias virão!

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Daniel Marques para declaração de voto.

DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cumprimento o Expedito e o Natanael, que sempre lutaram pelo transporte alternativo.

Desde a legislatura passada, sempre tivemos um comportamento de fiel compromisso com o transporte alternativo. O Expedito e o Natanael são testemunhas de que eu e o Deputado Filippelli sempre estivemos juntos.

Esta é mais uma vitória do transporte alternativo nesta Casa de leis. Precisamos de quem trabalha. Vocês estão sempre gerando emprego e trabalhando em prol da melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Parabéns!

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu para declaração de voto.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trabalhadores do transporte alternativo, vocês sabem do meu posicionamento em relação à bilhetagem automática. O ideal é que ela não venha a ser adotada nem no transporte alternativo nem no transporte convencional, porque ela poderá significar um desemprego muito grande de cobradores de ônibus.

Mas, em hipótese alguma, vocês poderiam ficar de fora. A nossa grande luta - que conta com o compromisso do Deputado Edimar Pireneus - é para que a bilhetagem automática não venha a ser implementada no Distrito Federal, mas, se for, os senhores já estão garantidos.

Vamos lutar contra a bilhetagem automática para não causar desemprego no Distrito Federal!

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto para declaração de voto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores presentes, quero parabenizar o Deputado Gim Argello e dizer que esta vitória é muito parecida com uma fábula chinesa que diz que uma pessoa chegou às margens de um córrego, pegou um graveto, entortou e quebrou; depois, pegou dois gravetos, fez um pouco de força, mas conseguiu quebrá-los; em seguida, pegou três gravetos, fez mais força e

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 5
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

também conseguiu quebrá-los; mas quando pegou seis gravetos, tentou envergá-los e não conseguiu. A união e a força que os senhores demonstraram ajudou a levá-los à vitória. Só quem tem capacidade de mobilização pode representar uma categoria tão bem.

Parabéns a todos!

Podem contar com a Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha para declaração de voto.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos do transporte alternativo, mais uma vez quero expressar o meu compromisso com os senhores. Estivemos juntos no primeiro projeto que abriu as linhas e tenho a honra de votar favoravelmente neste projeto do Deputado Gim Argello. Quero tranquilizar o Deputado Paulo Tadeu pois, inspirado no projeto da bancada de S.Exa. e na emenda do Deputado Silvio Linhares, apresentei um projeto para que o transporte convencional - que é um monopólio - tenha um cobrador também. E eu conto com o apoio dos senhores para garantirmos o emprego lá.

Parabéns a todos!

Vamos continuar a nossa luta!

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta para declaração de voto.

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs, Deputados, quero parabenizar o Deputado Gim Argello e repetir as palavras do nosso Líder, Deputado Paulo Tadeu.

Este projeto causou preocupação ao Partido dos Trabalhadores com relação à demissão dos cobradores das empresas do setor público e também do setor privado, mas esta Casa faz de um limão uma limonada. Os sindicatos vão estar lutando pela garantia dos direitos dos trabalhadores e os Deputados da Oposição estarão juntos nessa luta, mas os senhores não poderão ficar de fora porque não irão demitir aqueles que vão abrir a porta.

Por isso, estamos todos juntos na luta dos senhores!

Parabéns pela vitória!

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus para declaração de voto.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal do transporte alternativo, em primeiro lugar, eu quero parabenizar o Deputado Gim Argello pela coragem e dedicação em fazer o projeto para beneficiá-los.

Em segundo lugar, peço aos senhores que, pela manhã, sintonizem na *Rádio 107.1*, no programa *Na Trilha da Verdade* e, quando encontrarem um "peba" querendo roubar os senhores, podem dar "cacete" nele e depois venham aqui procurar advogado.

Parabéns aos senhores!

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de lembrar que os Deputados estão votando favoravelmente ao projeto deles.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares para declaração de voto.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal do transporte alternativo que conheço de lutas anteriores, principalmente na época da legalização quando eram conhecidos como piratas. Há algum tempo fazem parte do contexto do transporte do Distrito Federal, que um dos melhores transportes do Brasil. Além disso, com o trabalho profícuo, com a consideração, com o respeito e o carinho para com os passageiros, vocês fizeram com que o transporte convencional melhorasse, desse ao trabalho maior atenção de vocês e o respeitasse.

Quando a diretoria do sindicato veio me procurar solicitando apoio à aprovação do projeto, a minha palavra com dois desses amigos do transporte coletivo foi: "Garantam o trabalho dos cobradores que eu luto por vocês". E vocês cumpriram o acordo: foi garantido o direito ao trabalho dos

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 8
Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

cobradores. Também estou cumprindo com a minha palavra, votando favoravelmente ao projeto.

Parabéns por mais esta conquista!

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Esta Presidência agradece a presença dos representantes do transporte alternativo.

Aproveito a oportunidade para desejar Feliz Natal a todos vocês.

Item nº 2:

"Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.755, de 2000, de autoria dos Deputados Silvio Linhares e Renato Rainha, que 'regulamenta o envio de mensagens ao vivo, através de veículos automotores com equipamentos sonoros, e dá outras providências'."

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto foi aprovado com a presença de 14 Parlamentares.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

"Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.755, de 2000, de autoria do Deputado Silvio Linhares e do Deputado Renato Rainha, que

Dota	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	9

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

‘regulamenta o envio de mensagens ao vivo, através de veículos automotores com equipamentos sonoros, e dá outras providências’.”

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADA LUCIA CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, faço uma observação com relação ao Projeto de Lei nº 1.755/00, dirigindo-me aos autores, Deputado Silvio Unhares e Deputado Renato Rainha. Eu li o projeto e há inconstitucionalidade somente sob um aspecto: o horário de silêncio é determinado a partir das 22h e o projeto estende o serviço até a 0h. Solicito aos autores da matéria que alterem a redação do projeto original, obedecendo à Lei do Silêncio.

É essa a observação; no mais, o projeto é bom.

(Assume a Presidência o Deputado Daniel Marques.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Item nº 3:

"Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 887, de 2000, de autoria de vários Deputados, que ‘define



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

feira situada no centro urbano do Recanto das Emas - RA XV - em feira permanente e dá outras providências'.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO- ASSP
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL



Data: 14/12 /2000

SESSÃO ORDINÁRIA
☒ **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

VOTAÇÃO EM ☐ 1º TURNO ☒ 2º TURNO D TURNO ÚNICO ☐ REDAÇÃO FINAL EM L /2000
☐ PARECER ORAL (VIDE VERSO) () CCJ CJC E OF () CAS () CDDHC () M. DIRETORA ()
☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☒ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 987/2000
☐ PROJETO DE LEI Nº(S) _____
D PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
D REQUERIMENTO Nº(S) _____
☐ RECURSO Nº(S) _____
D OUTROS Nº(S) _____

Autor: Deputado (a): _____ D Executivo

Relator: Deputado (a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL				X	
DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS				X	
DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB	X			X	
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB				X	
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB				X	
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT	X				
DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB				F	
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT				X	
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB	X			X	
DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC				X	
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT				X	
DEPUTADA MANINHA - PT	X				
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	X				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT	V				
DEPUTADO RAJÃO - PMDB	A				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL				X	
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB	X				
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB				X	
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT				X	
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X				
TOTAL	17			11	

ASSP

SECRETÁRIO

ASSP
Nº
Fls.º

CONCLUSÃO:☐ Favorável ao **Projeto**☐ Favorável ao Projeto na forma do **Substitutivo** do _____☐ Favorável ao Projeto com emendas☐ Contrário ao Projeto

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST
	ORIG.	SUB. Nº	SUBST			
EMENDAS Nº :1						
EMENDAS Nº :2						
EMENDAS Nº :3						
EMENDAS Nº :4						
EMENDAS Nº :5						
EMENDAS Nº :6						
EMENDAS Nº :7						
EMENDAS Nº :8						
EMENDAS Nº :9						
EMENDAS Nº :10						
EMENDAS Nº :11						
EMENDAS Nº :12						
EMENDAS Nº :13						
EMENDAS Nº :14						
EMENDAS Nº :15						
EMENDAS Nº :16						
EMENDAS Nº :17						
EMENDAS Nº :18						
EMENDAS Nº :19						
EMENDAS Nº :20						
EMENDAS Nº :21						
EMENDAS Nº :22						
EMENDAS Nº :23						
EMENDAS Nº :24						
EMENDAS Nº :25						
EMENDAS Nº :26						
EMENDAS Nº :27						
EMENDAS Nº :28						
EMENDAS Nº :29						
EMENDAS Nº :30						
EMENDAS Nº :31						
EMENDAS Nº :32						
EMENDAS Nº :33						
EMENDAS Nº :34						
EMENDAS Nº :35						
EMENDAS Nº :36						
EMENDAS Nº :37						
EMENDAS Nº :38						
EMENDAS Nº :39						
EMENDAS Nº :40						
EMENDAS Nº :41						
EMENDAS Nº :42						
EMENDAS Nº :43						
EMENDAS Nº :44						
EMENDAS Nº :45						
EMENDAS Nº :46						
EMENDAS Nº :47						
EMENDAS Nº :48						

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST
	ORIG.	SUB. Nº	SUBST			
EMENDAS Nº :49						
EMENDAS Nº :50						
EMENDAS Nº :51						
EMENDAS Nº :52						
EMENDAS Nº :53						
EMENDAS Nº :54						
EMENDAS Nº :55						
EMENDAS Nº :56						
EMENDAS Nº :57						
EMENDAS Nº :58						
EMENDAS Nº :59						
EMENDAS Nº :60						
EMENDAS Nº :61						
EMENDAS Nº :62						
EMENDAS Nº :63						
EMENDAS Nº :64						
EMENDAS Nº :65						
EMENDAS Nº :66						
EMENDAS Nº :67						
EMENDAS Nº :68						
EMENDAS Nº :69						
EMENDAS Nº :70						
EMENDAS Nº :71						
EMENDAS Nº :72						
EMENDAS Nº :73						
EMENDAS Nº :74						
EMENDAS Nº :75						
EMENDAS Nº :76						
EMENDAS Nº :77						
EMENDAS Nº :78						
EMENDAS Nº :79						
EMENDAS Nº :80						
EMENDAS Nº :81						
EMENDAS Nº :82						
EMENDAS Nº :83						
EMENDAS Nº :84						
EMENDAS Nº :85						
EMENDAS Nº :86						
EMENDAS Nº :87						
EMENDAS Nº :88						
EMENDAS Nº :89						
EMENDAS Nº :90						
EMENDAS Nº :91						
EMENDAS Nº :92						
EMENDAS Nº :93						
EMENDAS Nº :94						

ASSP/ _____ Nº _____ / _____
Folha nº _____

Data	Horário Início	Sessão /Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Está aprovado.

O projeto segue a tramitação regimental.

Item nº 4:

"Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 787, de 2000, de autoria do Deputado César Lacerda, que 'altera destinação de lote que especifica na Região Administrativa do Gama - RA II e dá outras providências'."

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados,

(Procede-se à votação nominal.)

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO- ASSP**
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL



Data: 14/12/2000

D SESSÃO ORDINÁRIA
☒ **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

VOTAÇÃO EM ☐ 1º TURNO ☒ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO ☐ REDAÇÃO FINAL EM __/__/2000
D PARECER ORAL (VIDE VERSO) ☐ CCJ ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDDHC ☐ M.DIRETORA ☐
☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
tf PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 787/2000
☐ PROJETO DE LEI Nº(S) _____
D PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐ REQUERIMENTO Nº(S) _____
D RECURSONº(S) _____
☐ OUTROS Nº(S) _____

Autor: Deputado (a): _____ D Executivo

Relator: Deputado (a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL				☒	
DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS				☒	
DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB	☒				
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB				☒	
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB				☒	
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT				☒	
DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB	☒				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB				☒	
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT				☒	
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	☒				
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB	☒				
DEPUTADO JOSÉ TATICO - PSC				☒	
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT	☒			☒	
DEPUTADA MANINHA - PT	☒				
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	☒				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT	☒				
DEPUTADO RAJÃO - PMDB	☒				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL				☒	
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB	☒				
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB	☒				
DEPUTADO XAVIER - PSD	☒				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT				☒	
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	☒				
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	☒				
TOTAL	☒			☒	

ASSP

SECRETÁRIO

ASSP
Nº _____
Fls.º _____

CONCLUSÃO:D **Favorável** ao ProjetoD **Favorável** ao Projeto na forma do Substitutivo do☐ Favorável ao Projeto com emendas☐ Contrário ao Projeto

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST
	ORIG.	SUB. Nº	SUBST			
EMENDAS Nº :1						
EMENDAS Nº :2						
EMENDAS Nº :3						
EMENDAS Nº :4						
EMENDAS Nº :5						
EMENDAS Nº :6						
EMENDAS Nº :7						
EMENDAS Nº :8						
EMENDAS Nº :9						
EMENDAS Nº :10						
EMENDAS Nº :11						
EMENDAS Nº :12						
EMENDAS Nº :13						
EMENDAS Nº :14						
EMENDAS Nº :15						
EMENDAS Nº :16						
EMENDAS Nº :17						
EMENDAS Nº :18						
EMENDAS Nº :19						
EMENDAS Nº :20						
EMENDAS Nº :21						
EMENDAS Nº :22						
EMENDAS Nº :23						
EMENDAS Nº :24						
EMENDAS Nº :25						
EMENDAS Nº :26						
EMENDAS Nº :27						
EMENDAS Nº :28						
EMENDAS Nº :29						
EMENDAS Nº :30						
EMENDAS Nº :31						
EMENDAS Nº :32						
EMENDAS Nº :33						
EMENDAS Nº :34						
EMENDAS Nº :35						
EMENDAS Nº :36						
EMENDAS Nº :37						
EMENDAS Nº :38						
EMENDAS Nº :39						
EMENDAS Nº :40						
EMENDAS Nº :41						
EMENDAS Nº :42						
EMENDAS Nº :43						
EMENDAS Nº :44						
EMENDAS Nº :45						
EMENDAS Nº :46						
EMENDAS Nº :47						
EMENDAS Nº :48						

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST
	ORIG.	SUB. Nº	SUBST			
EMENDAS Nº :49						
EMENDAS Nº :50						
EMENDAS Nº :51						
EMENDAS Nº :52						
EMENDAS Nº :53						
EMENDAS Nº :54						
EMENDAS Nº :55						
EMENDAS Nº :56						
EMENDAS Nº :57						
EMENDAS Nº :58						
EMENDAS Nº :59						
EMENDAS Nº :60						
EMENDAS Nº :61						
EMENDAS Nº :62						
EMENDAS Nº :63						
EMENDAS Nº :64						
EMENDAS Nº :65						
EMENDAS Nº :66						
EMENDAS Nº :67						
EMENDAS Nº :68						
EMENDAS Nº :69						
EMENDAS Nº :70						
EMENDAS Nº :71						
EMENDAS Nº :72						
EMENDAS Nº :73						
EMENDAS Nº :74						
EMENDAS Nº :75						
EMENDAS Nº :76						
EMENDAS Nº :77						
EMENDAS Nº :78						
EMENDAS Nº :79						
EMENDAS Nº :80						
EMENDAS Nº :81						
EMENDAS Nº :82						
EMENDAS Nº :83						
EMENDAS Nº :84						
EMENDAS Nº :85						
EMENDAS Nº :86						
EMENDAS Nº :87						
EMENDAS Nº :88						
EMENDAS Nº :89						
EMENDAS Nº :90						
EMENDAS Nº :91						
EMENDAS Nº :92						
EMENDAS Nº :93						
EMENDAS Nº :94						



Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 12
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Está aprovado.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final dos Projetos de Lei Complementar nºs 887 e 787, de 2000.

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

"Discussão da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 887, de 2000, de autoria de vários Deputados, que 'define feira situada no centro urbano do Recanto das Emas - RA XV em feira permanente e dá outras providências'."

"Discussão da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 787, de 2000, de autoria do Deputado César Lacerda, que 'altera destinação de lote que especifica na Região Administrativa do Gama - RA II e dá outras providências'."

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.

Os projetos vão à sanção.

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 13
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Item nº 5, correspondente ao Item nº 3 da pauta da sessão extraordinária:

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 776, de 2000, de autoria do Poder Executivo, que 'altera parâmetros de uso e ocupação do solo na Região Administrativa do Guará - RA X e dá outras providências'.

Relatores: Deputado Benício Tavares - CCJ
Deputado - CEOF"

O projeto recebeu emendas e, portanto, é necessário o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estive lá fora e vi as condições extremamente precárias em que se encontram os trabalhadores do SLU. Por isso, seria oportuno que eles pudessem entrar na galeria da Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Está autorizada a entrada dos servidores do SLU.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Wilson Lima, que emita parecer sobre as emendas apresentadas ao Projeto de Lei Complementar nº 776/00.

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça às Emendas Modificativas nºs 1, 2 e 3 ao Projeto de Lei Complementar nº 776, de 2000, de autoria do Poder Executivo, que "altera parâmetros de uso e ocupação do solo na Região Administrativa do Guará - RA X e dá outras providências"

Sr. Presidente, no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, não vislumbramos óbice quanto à aprovação das emendas.

Somos pela sua admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Em discussão o parecer da CCJ às Emendas Modificativas nºs 1, 2 e 3 ao PLC 776/00. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 13 Parlamentares.

Na ausência do Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado César Lacerda, solicito ao Deputado Xavier que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADO XAVIER (PSD. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as Emendas Modificativas nºs 1,2 e

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

3 ao do Projeto de Lei Complementar nº 776, de 2000, de autoria do Poder Executivo, que "altera parâmetros de uso e ocupação do solo na Região Administrativa do Guará - RA X e dá outras providências".

Após uma profunda e cuidadosa análise das emendas, votamos pela sua aprovação, de acordo com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Em discussão o parecer da CEOF às Emendas Modificativas nºs 1, 2 e 3 ao PLC 776/00. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 13 Parlamentares.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 776/00. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO- ASSP**
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL



Data: 14/12/2000

☐ SESSÃO ORDINÁRIA
☒ SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

VOTAÇÃO EM ☒ 1º TURNO D 2º TURNO D TURNO ÚNICO ☐ REDAÇÃO FINAL EM 1 / 2000

☐ PARECER ORAL (VIDE VERSO) ☐ CCJ ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDDHC LJM. DIRETORA ☐

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____

☒ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 776/2000

☐ PROJETO DE LEI Nº(S) _____

D PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

D REQUERIMENTO Nº(S) _____

D RECURSO Nº(S) _____

☐ OUTROS Nº(S) _____

Autor; Deputado (a): _____

Q Executivo

Relator; Deputado (a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL				X	
DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS	X			X	
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	X				
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB				X	
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB				X	
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT				X	
DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB				X	
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT				X	
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ TATICO - PSC				X	
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT				X	
DEPUTADA MANINHA - PT	X				
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	A				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT				X	
DEPUTADO RAJÃO - PMDB	X				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL	X				
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB		X			
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB	X				
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT				X	
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X				
TOTAL	11	1		10	

ASSP

1
SECRETÁRIO

ASSP
Nº _____
Fls.º _____

CONCLUSÃO:D **Favorável** ao ProjetoO Favorável ao Projeto na forma do **Substitutivo** do _____

D Favorável ao Projeto com emendas

O Contrário ao Projeto

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST
	ORIG.	SUB. Nº	SUBST			
EMENDAS Nº :1						
EMENDAS Nº :2						
EMENDAS Nº :3						
EMENDAS Nº :4						
EMENDAS Nº :5						
EMENDAS Nº :6						
EMENDAS Nº :7						
EMENDAS Nº :8						
EMENDAS Nº :9						
EMENDAS Nº :10						
EMENDAS Nº :11						
EMENDAS Nº :12						
EMENDAS Nº :13						
EMENDAS Nº :14						
EMENDAS Nº :15						
EMENDAS Nº :16						
EMENDAS Nº :17						
EMENDAS Nº :18						
EMENDAS Nº :19						
EMENDAS Nº :20						
EMENDAS Nº :21						
EMENDAS Nº :22						
EMENDAS Nº :23						
EMENDAS Nº :24						
EMENDAS Nº :25						
EMENDAS Nº :26						
EMENDAS Nº :27						
EMENDAS Nº :28						
EMENDAS Nº :29						
EMENDAS Nº :30						
EMENDAS Nº :31						
EMENDAS Nº :32						
EMENDAS Nº :33						
EMENDAS Nº :34						
EMENDAS Nº :35						
EMENDAS Nº :36						
EMENDAS Nº :37						
EMENDAS Nº :38						
EMENDAS Nº :39						
EMENDAS Nº :40						
EMENDAS Nº :41						
EMENDAS Nº :42						
EMENDAS Nº :43						
EMENDAS Nº :44						
EMENDAS Nº :45						
EMENDAS Nº :46						
EMENDAS Nº :47						
EMENDAS Nº :48						

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST
	ORIG.	SUB. Nº	SUBST			
EMENDAS Nº :49						
EMENDAS Nº :50						
EMENDAS Nº :51						
EMENDAS Nº :52						
EMENDAS Nº :53						
EMENDAS Nº :54						
EMENDAS Nº :55						
EMENDAS Nº :56						
EMENDAS Nº :57						
EMENDAS Nº :58						
EMENDAS Nº :59						
EMENDAS Nº :60						
EMENDAS Nº :61						
EMENDAS Nº :62						
EMENDAS Nº :63						
EMENDAS Nº :64						
EMENDAS Nº :65						
EMENDAS Nº :66						
EMENDAS Nº :67						
EMENDAS Nº :68						
EMENDAS Nº :69						
EMENDAS Nº :70						
EMENDAS Nº :71						
EMENDAS Nº :72						
EMENDAS Nº :73						
EMENDAS Nº :74						
EMENDAS Nº :75						
EMENDAS Nº :76						
EMENDAS Nº :77						
EMENDAS Nº :78						
EMENDAS Nº :79						
EMENDAS Nº :80						
EMENDAS Nº :81						
EMENDAS Nº :82						
EMENDAS Nº :83						
EMENDAS Nº :84						
EMENDAS Nº :85						
EMENDAS Nº :86						
EMENDAS Nº :87						
EMENDAS Nº :88						
EMENDAS Nº :89						
EMENDAS Nº :90						
EMENDAS Nº :91						
EMENDAS Nº :92						
EMENDAS Nº :93						
EMENDAS Nº :94						

ASSP/_____ Nº _____/____

Folha nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis e 1 contrário. Houve 10 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

"Discussão e votação do Projeto de Lei nº 1.485, de 2000, de autoria do Deputado Jorge Cauhy, que 'institui o programa distrital de atendimento diferenciado aos portadores de Esclerose Múltipla, e dá outras providências'.

Relator: Deputado Silvio Linhares - CCJ

Deputado - CAS"

Com a palavra o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.485, de 2000, que 'institui o programa distrital de atendimento diferenciado aos portadores de Esclerose Múltipla e dá outras providências'.

Sr. Presidente, nesse contexto, o projeto de lei em epígrafe é adequado ao texto relativo às atribuições da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Dessa forma, o Projeto de Lei nº 1.485/00, de autoria do Deputado

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Jorge Cauhy, é constitucional, legal, regimental e de boa técnica legislativa e redacional, razão pela qual concluímos pela sua admissibilidade.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 13 Parlamentares.

Com a palavra a Deputada Maninha para emitir parecer sobre a matéria pela Comissão de Assuntos Sociais.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero informar ao Deputado Jorge Cauhy que também tenho um projeto referente ao mesmo assunto de que trata o projeto de S.Exa.

Portanto, solicito apensamento do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Deputada Maninha, eu gostaria que V. Exa. apresentasse a cópia do projeto para fazer o pedido de juntada.



Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito vista do projeto por cinco minutos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - A Presidência concede à Deputada Maninha um tempo para estudo, juntamente com o Deputado Jorge Cauhy, e para que seja elaborado um substitutivo, visto que há juntada de outro projeto de lei ao do Deputado Jorge Cauhy.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a inversão de pauta para que o projeto referente aos companheiros do SLU seja votado imediatamente, pois trata da questão dos fatores - inclusive, o pessoal está na galeria aguardando a votação do referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Apreciaremos o Item nº 14 logo após esse projeto que já foi lido.

Passamos para o Item nº 8.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 19
--------------------	----------------------------	----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em respeito ao pessoal do SLU, vamos atender o pedido do Deputado Chico Floresta e votar o projeto dos servidores do SLU antes do Item nº 8.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Muito obrigado, Deputado José Edmar, por conceder a vaga para votarmos o Item nº 14.

Item extrapauta:

"Discussão e votação, em 1º turno, Projeto de Lei nº 933, de 1999, de autoria do Deputado Chico Floresta, que 'dispõe sobre a mudança de denominação da especialidade feitor e institui a gratificação especial pelo exercício da atividade de orientador de limpeza pública'.

Relatores: Deputado - CCJ

Deputado - CEOF"

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, desde quarta-feira, os trabalhadores do SLU e da parceria popular estão aguardando que chegue a esta Casa o projeto de interesse dessas categorias.

Dota	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	20
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Neste momento, encontram-se lá fora e na galeria centenas de trabalhadores do SLU que aguardam ansiosamente pelo projeto que institui a gratificação deles.

Os trabalhadores da parceria popular também aguardam um projeto chamado "Jumbão", que garantirá o pagamento dos atrasados desses servidores.

Se o projeto da gratificação já tiver chegado a esta Casa, a bancada do Partido dos Trabalhadores e os trabalhadores solicitam uma cópia dele.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO EDÍMAR PIRENEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quanto ao projeto referente à questão da gratificação que interessa à categoria, falei agora mesmo com a Secretária, que está indo pegar a assinatura do Sr. Governador para vir a esta Casa imediatamente. Acredito que dentro de trinta a quarenta minutos estará aqui.

Podemos votar o projeto que trata do pagamento atrasado do pessoal do SLU - da parceria que está presente - assim que houver o entendimento das Lideranças. Trata-se do remanejamento de verbas para o pagamento dos servidores.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Solicito aos Líderes que façam um acordo entre as lideranças para que possamos votar logo o projeto de suplementação orçamentaria que define recursos para os servidores do SLU, enquanto aguardamos a chegada do outro projeto que institui a gratificação e está sendo encaminhado pelo Poder Executivo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DÊ ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, para não criar nenhum clima de dúvidas, sugiro que aguardemos a chegada do projeto dos servidores do SLU e o votemos juntamente com o projeto da suplementação orçamentaria. Isso, naturalmente, ajudará muito para que os próprios servidores fiquem tranquilos com o compromisso que o Governo está assumindo com eles. Trinta minutos passam rápido; portanto, podemos assumir isso.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a posição do Partido Socialista Brasileiro é de votar imediatamente o projeto denominado “Jumbão”, para que o Governo do



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	22
Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Distrito Federal possa fazer o pagamento desses trabalhadores que estão presentes na galeria.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, solícito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Sem revisão do orador.)
- Sr. Presidente, pela liderança do PMDB, somos a favor de votar o mais rápido possível o projeto para darmos tranquilidade aos trabalhadores do SLU.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, como Líder do PL, sou inteiramente favorável à votação imediata do projeto que vai garantir a verba para o pagamento dos companheiros e também, à apreciação imediata do projeto do Executivo que vai criar a gratificação, tão logo chegue a esta Casa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V. Exa.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como Líder do PPS nesta Casa, quero manifestar o meu voto favorável à proposta de V.Exa. para que se vote imediatamente o projeto de interesse dos trabalhadores que estão presentes na galeria, ao mesmo tempo em que aguardamos a chegada a esta Casa da proposta que vem do Executivo e trará maiores ganhos para essa categoria.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, pessoal da galeria, creio que já passou da hora de atendermos essa categoria que já vem se empenhando numa luta para a aprovação do referido projeto e montando campanha aqui nesta Casa, à espera de que a Câmara Legislativa lhe faça justiça.

Então, solicito a V.Exa. que coloque imediatamente em votação o projeto que libera o pagamento deles e, assim que chegar o projeto do Executivo, que ele também seja apreciado imediatamente.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

Data 14 /12 /00			Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 24
Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)	

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estamos ouvindo muito: assim que chegar o projeto do Executivo.

Desde ontem, os trabalhadores do SLU estão aguardando a chegada desse projeto. Então, seria importante que a Mesa entrasse em contato com o Governador Joaquim Roriz, para que S.Exa. desse um posicionamento de quando esse projeto virá para esta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Esta Presidência tomará as devidas providências para que este projeto chegue a esta Casa o mais rápido possível.

Item nº 6, correspondente ao Item nº 2 da pauta original da sessão extraordinária:

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 773, de 2000, de autoria do Poder Executivo, que 'altera o Decreto-Lei nº 82, de 26 de dezembro de 1966, que *regula o Sistema Tributário do Distrito Federal*'.

Relatores: Deputado Silvio Linhares - CCJ

Deputado - CEOF"

Solicito ao Deputado Xavier que profira o parecer pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO XAVIER (PSD. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei Complementar nº 773, de 2000, de autoria do

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	25

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Poder Executivo, que "altera o Decreto-Lei nº 82, de 26 de dezembro de 1966, que *regula o Sistema Tributário do Distrito Federal*".

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos pela aprovação do referido projeto, de acordo com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, galeria aqui presente, eu gostaria que vocês prestassem atenção neste projeto que está sendo votado, porque temos, neste momento, trabalhadores do SLU que estão aqui à espera da votação de um projeto para cumprir o acordo que resultou do movimento de greve. Nada mais justo do que a greve e nada mais justo ainda do que o cumprimento daquilo que foi estabelecido. Agora, neste momento, estamos votando um projeto para o qual eu gostaria da atenção de todos porque se trata de um projeto inacreditável que estabelece no Distrito Federal cobrança de pedágio! Pedágio do quê? Não temos estradas aqui para ser cobrado pedágio! O Governo não cumpre acordo de greve, não paga aos trabalhadores e, ao mesmo tempo, manda para esta Casa aumento de impostos e cobrança de pedágio.

Portanto, chamo a atenção de vocês porque a bancada de Oposição está aqui firmemente disposta para que seja votado, neste

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	26
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

momento, o projeto que interessa ao pagamento de vocês, mas é contrária à cobrança de pedágio, porque no Distrito Federal não existe pedágio. Estão criando impostos que não existem!

Por isso, quero dizer a vocês que só sairemos desta Casa, hoje, quando votarmos os projetos de vocês, o que institui o pagamento da gratificação e o que prevê o pagamento do acordo da greve.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a atenção de todos os Parlamentares, porque depois da explicação que se fizer necessária, creio que nenhum Parlamentar deverá questionar as ponderações que vou fazer neste momento. Até gostaria de solicitar a presença da Deputada Maninha, porque acredito que ela não teve conhecimento profundo deste projeto.

Quanto ao referido projeto, com relação ao qual se afirma que o GDF está implantando pedágio no Distrito Federal, trata-se de uma afirmação incorreta.

A retórica que é passada no palanque é diferente.

Na verdade, todos nós sabemos que as leis para cobrança de impostos são apresentadas em um ano para serem aplicadas apenas nos anos subsequentes. Não podemos fazer uma lei num ano para que ela surta



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

efeitos no mesmo ano; portanto a lei para cobrança de impostos deve ser feita este ano para que o tributo seja cobrado no ano seguinte.

Sabemos que existem estudos no planejamento do Governo Federal para que seja implementado pedágio na BR-060, estrada que liga Brasília a Goiânia, uma rodovia federal. Uma vez implantado o pedágio naquela rodovia, a empresa vencedora da licitação deve, por meio deste projeto que agora estamos votando, pagar o Imposto sobre Serviços sobre o valor do pedágio que será cobrado naquela BR.

Não poderíamos votar este projeto no ano que vem, porque, no ano que vem, havendo licitação ou concorrência, não poderíamos aplicar a cobrança de tal imposto no mesmo ano.

Portanto, ao aprovar este projeto hoje, estamos dando condições de, uma vez privatizada a BR-060 no próximo ano, a empresa vencedora da licitação pagar aos cofres do GDF o Imposto sobre Serviços. Não há nenhuma dificuldade nesse entendimento. Em nenhum momento falou-se em cobrar pedágio nas vias públicas do Distrito Federal.

Logicamente, se alguma estrada federal que passe dentro do Distrito Federal for, por decisão do Governo Federal, licitada e privatizada, Brasília, certamente, deverá fazer jus à cobrança do ISS sobre o valor do pedágio que venha a ser cobrado pelo Governo Federal,

Essa é a explicação que queríamos dar aos companheiros Deputados desta Casa.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	28
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, não posso *concordar* com a afirmação anterior, pois este projeto é um cheque em branco.

Faço, inclusive, uma sugestão: apresentemos uma emenda proibindo a cobrança de pedágio em qualquer estrada do Distrito Federal. Eu a apresentarei e a assinarão os Deputados que são favoráveis a isso, porque, do jeito que está, o projeto é um cheque em branco. Esta Casa, infelizmente, já aumentou o IPTU dos imóveis este ano, já aumentou o IPVA dos veículos, já aumentou a Taxa de Lixo e, agora, quer criar, entre os serviços em que o ISS passa a ser contabilizado como tributo, a cobrança de pedágio.

Vejam bem o que diz a exposição de motivos: "As alterações consistem na inclusão dos serviços de pedágio na lista de serviços tributados pelo ISS, bem como na sistemática de cobrança do imposto pela determinação de base de cálculo".

Está aberto. É um cheque em branco. Vamos limitar, então, e proibir, por meio de uma emenda - e para isso convoco os Srs. Parlamentares que quiserem para a elaborarmos juntos - que se tire das

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

rodovias, das estradas e das pontes de Brasília o pedágio. Aí, sim, o projeto estará correto.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de, inicialmente, saudar os trabalhadores da limpeza urbana do Distrito Federal, homens e mulheres que vão a todos os rincões da nossa cidade para dar-lhe a dignidade da limpeza. Vocês são mais do que merecedores do nosso voto, principalmente do nosso respeito e da nossa consideração.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, considero inoportuno este projeto. Este projeto não precisa ser votado este ano, porque, de toda maneira, se votarmos este projeto estaremos incentivando o processo de privatização das rodovias no Distrito Federal.

Ora, ao incentivarmos a privatização, faremos com que os cidadãos paguem o pedágio, seja o cidadão que está de ônibus, seja o que está de carro, seja o que está transitando de uma cidade para outra, desde que seja uma rodovia. Sr. Presidente, isso significará um aumento nas passagens de ônibus! Vai significar um aumento, porque é um novo tributo. Trata-se de uma cobrança de tributo no valor do pedágio, já que o próprio tributo no valor do pedágio aumenta o valor completo do pedágio. Não há dúvida.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Uma matéria como essa simplesmente incentiva o processo de privatização das rodovias no âmbito do Distrito Federal.

Deputado Daniel Marques, é importante averiguarmos os Estados que têm privatizado suas estradas e a situação em que elas se encontram.

Veja bem, Deputado Daniel Marques, se um caminhoneiro, possuidor de um caminhão que transporta tijolo, tiver de levar seu carregamento várias vezes ao dia, a cada vez que ele passar no pedágio, ele pagará um valor de pedágio. Aí, sim, está embutido o ISS. Somos contra as condições para implantação do pedágio. Não queremos que seja aprovado um novo custo para a população. Isso é o que precisamos deixar claro.

Não queremos mais imposto! Não queremos pedágio em Brasília, pois aumenta o custo de vida da população.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, foi muito feliz a presença desses trabalhadores aqui, porque o Poder Legislativo é a Casa do Povo e é formado por Parlamentares por eles eleitos.

Agora, quero fazer uma pergunta aos senhores: os senhores acham que é justo cobrar pedágio de quem vem de Taguatinga para o Plano



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	31
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Piloto? Os senhores acham que é justo cobrar pedágio de quem vem da Ceilândia, de Planaltina, de Brazlândia, do Gama para o Plano Piloto? Daí, ocorrerá o seguinte: o pedágio vai refletir no preço do feijão, no preço do arroz, no preço da cesta básica, porque o caminhão, para chegar até a cidade, vai pagar pedágio. Os senhores acham que é justo aumentar o valor do feijão?

Ora, senhoras e senhores, sejamos sinceros, para que tudo fique bem claro. O que está sendo feito aqui na Câmara Legislativa, ao se aprovar esta proposta, é uma redução indireta de salário. Nós, trabalhadores, não temos aumento há muito tempo e, quando estamos lutando por esse aumento, somos obrigados a ficar horas no tempo aguardando a disposição de algum líder, algum presidente, algum governador assinar. No entanto, para votar aumento de imposto, o projeto chega rapidinho, chega antes de qualquer outro.

Queremos votar é aumento para a população! Queremos votar é melhores condições de vida para a população! Queremos votar aumento para os senhores que estão aí!

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON UMA (PSD. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, galeria presente que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	32
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

respeito muito, pois são os trabalhadores que mantêm a nossa cidade limpa e bonita, aceitem nossas cordiais saudações.

A Oposição está fazendo firula em cima do trabalho sério de um Governo que está levando a sério a cidade de Brasília. O que se está discutindo é a evasão de receita. O Governo Federal pode entregar as rodovias para que empresas prestem melhor serviço e possam cobrar pedágio.

Não podemos deixar é que haja a evasão de receita. O Distrito Federal receberá o ISS sobre essa prestação de serviço. Esses benefícios irão voltar para a população, para nos ajudar na melhoria da qualidade de vida dos moradores do Distrito Federal. Os senhores talvez não estejam entendendo o que o Governo está fazendo.

Quando é para doar cesta básica, emprego, lote e casa própria, o Governo está certo. Se o Governo está agindo com responsabilidade... Quando o Governo local vai ao Presidente da República pedir uma verba, S.Exa. diz: "Você não está cobrando tal coisa. Não darei dinheiro para você".

Então, hoje o projeto é justo. Amanhã os senhores entenderão. Não adianta vaiar. Vocês não estão entendendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos do SLU

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	33
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

presentes, imprensa, subo a esta tribuna para fazer um apelo à Deputada Anilcéia Machado, aos Deputados Xavier, Wilson Lima e aos Deputados que representam as cidades do Distrito Federal.

Por que tenho de pagar pedágio para ir para o Gama? Por que o nobre Deputado Xavier e os seus eleitores têm de pagar para ir à Samambaia? O Deputado Wilson Lima, para ir ao Gama, tem de pagar pedágio. Tenho certeza de que o Governador, pela sensibilidade de S.Exa., não tomou verdadeiro conhecimento do que este projeto estará trazendo para o povo simples.

Prestem atenção! Os moradores do Plano Piloto não irão pagar pedágio para ir para casa. Os moradores do Lago Sul e os do Lago Norte não irão pagar pedágio para ir para casa, porque não utilizam rodovia federal.

Quem pagará pedágio são os que são pobres e que moram nas cidades do DF, os de menores recursos.

Por que iremos pagar pedágio? Porque, meus amigos, isso será embutido nas passagens de ônibus, que ficarão mais caras.

Por isso, nego-me a votar esse maldito pedágio! Isso é afronta contra o povo de Brasília!

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	34

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores do SLU, peço que ouçam a minha explicação.

Em nenhum momento o Governo do Distrito Federal fez um projeto para cobrar pedágio em nossa cidade. Primeiro, porque não pode, pois as nossas ruas e avenidas são consideradas vias urbanas e pertencem à cidade e ao município.

Em momento algum houve neste projeto a cobrança de pedágio. Há, sim, o seguinte: as rodovias terão cobrança de pedágio. As estradas federais, que vêm de outros estados, e não as que passam pela cidade, serão entregues a uma empresa. Não haverá cobrança de pedágio nas rodovias que vão do Gama para Taguatinga, do Gama para Braziandia ou do Plano Piloto para Taguatinga. Só haverá cobrança de pedágio nas rodovias federais, nas estradas, por exemplo, para Anápolis, Goiânia ou Rio de Janeiro, e não nas estradas que estão dentro da cidade. Nenhum Deputado - inclusive eu - seria capaz de aprovar um projeto que dispusesse sobre cobrança de pedágio nas rodovias para Taguatinga ou Braziandia, por exemplo.

O que não quero é que empresas de fora usem vocês e as nossas estradas e não tenham de pagar impostos.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	35
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, como Líder do Partido dos Trabalhadores, registro o quanto esta discussão é engraçada.

Aqueles que apoiam o Governo dizem que, se a rodovia for privatizada, será cobrado ISS sobre o futuro pedágio. Vejam bem: se isso vai acontecer no futuro, por que não aguardar o processo de privatização das estradas federais para só então se travar um debate com os membros desta Casa e com o povo do Distrito Federal?

O interessante é que os Deputados escondem que a BR - 070, que sai do Plano Piloto, passa em frente à Estrutural e vai a Taguatinga, é federal e, portanto, nela poderá ser cobrado o pedágio. A BR - 020, que sai de Planaltina, passa em frente a Sobradinho e chega ao Plano Piloto, é federal e, portanto, nela poderá ser cobrado o pedágio. A BR - 040, que liga Samambaia ao Recanto das Emas, também é federal e, portanto, nela poderá ser cobrado o pedágio. A BR -060, que liga o Gama ao Plano Piloto, também é federal. Portanto, quem pagará o pedágio são os moradores dessas cidades.

O pior é que o Governador Joaquim Roriz se submete à política neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, que vem privatizando e entregando o patrimônio do povo nas mãos dos banqueiros internacionais e

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	36
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

dos grandes empresários. Privatizar as nossas rodovias será contribuir ainda mais para o empobrecimento do nosso povo.

Não ao pedágio!

Não à privatização!

Não à política neoliberal de Fernando Henrique Cardoso!

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiras e companheiros, o próprio nome pedágio é irônico porque, na verdade, será mais um imposto disfarçado, mais uma maneira de tirar recursos - que não sabemos onde serão aplicados - do trabalhador que paga "suado" o carro do qual precisa para trabalhar. Essa é a grande verdade.

Este Governo não tem mostrado transparência. Aumentaram taxas, criaram impostos, e não sabemos onde esse dinheiro está sendo aplicado. Vêem-se, por toda a cidade, viadutos não concluídos. Por que ainda não concluíram viadutos que começaram a construir há dois anos? Onde está o DER, que não termina essas obras? Será que também vão privatizar o DER como quiseram fazer com o SLU, órgão cujos empregados tão bem lutaram para manter?



Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA <i>tf</i>	Quarto 37
Taquígrafo(o)	Revisor(a)	Orador(a)	

O que está na essência é que o Governador Joaquim Roriz e seu Governo não têm dinheiro para pagar o trabalhador. É isso o que está acontecendo. Eles acharam que iam gastar dinheiro para cima e para baixo, mas, agora, estão na raspa do tacho, sem dinheiro, e querem consegui-lo de qualquer maneira.

Nós não podemos deixar isso acontecer. Precisamos denunciar à população que esse processo é incorreto, que não devemos repetir aqui o que o Sr. Presidente Fernando Henrique Cardoso vem fazendo em termos federais ao cobrar pedágio. Além do mais, as empresas estão privatizando as terras do Brasil. Não é só o pedágio que é valor.

Agora, para colocar uns fios do lado, o Governo, que entregou a terra para o empresário, tem que pagar de volta o dinheiro recebido. Essa é a vergonha do Brasil. Deu dinheiro para a Enterpa a rodo, tem dinheiro para demitir trabalhador a rodo, mas não tem dinheiro para dar o direito de moradia, de saúde, de educação.

Por isso, estamos contra este projeto e votaremos contra mais essa medida arbitrária do Governo.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 40	38

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, pelo que entendi estamos discutindo o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Solicito seja feita votação nominal.

Sr. Presidente, sabemos que esta é uma matéria controversa e a bancada do Governo diz que não levaria à inclusão do pedágio. No meu entender, como Parlamentar, bacharel em Direito e advogado, digo que leva à inclusão, sim. Dessa forma, solicito seja retirado este item da pauta para que pudéssemos ter esse esclarecimento técnico.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr, Presidente, eu gostaria de fazer um esclarecimento.

Não há rodovia alguma no País que esteja privatizada como área urbana. Todas as rodovias privatizadas, em São Paulo e no Rio de Janeiro, são vias que ligam as cidades com pista dupla, como é o caso da rodovia que liga Brasília a Goiânia. Está sendo concluído o asfalto nas pistas duplas neste momento.

Os Deputados estão sugerindo que deixemos esta matéria para o ano que vem, mas todos sabem que só podemos criar o imposto para o ano subsequente. No ano que vem vamos perder impostos se essa rodovia for privatizada, porque só podemos fazer uma lei para o próximo ano. Os



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 41	39
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

trabalhadores do SLU estão esperando a votação do projeto de gratificação, que é aumento de salário, e quando há um projeto justo que, de certo modo, no ano que vem, vai aumentar a arrecadação propiciando esses aumentos salariais, estão apoiando que fiquemos sem o dinheiro justo, necessário e correto de uma privatização federal em detrimento dos próprios salários deles.

Enquanto eles estão reivindicando aumento de salário, acham ruim estarmos brigando por mais recursos, pelos recursos que são naturais e normais em todo o País.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO-ASSP**
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

42
Data: 14/12/2000
D SESSÃO ORDINÁRIA
X SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

VOTAÇÃO EM D 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO ☐ REDAÇÃO FINAL EM ___/___/2000
☒ PARECER ORAL (VIDE VERSO) ☐ CCJ ☒ CEOF ☐ CAS CJCDDHC ☐ M. DIRETORA ☐
☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☒ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 773/2000
☐ PROJETO DE LEI Nº(S) _____
☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐ REQUERIMENTO Nº(S) _____
☐ RECURSO Nº(S) _____
☐ OUTROS Nº(S) _____

Autor: Deputado (a): _____ ☐ Executivo

Relator: Deputado (a): Javier

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL				X	
DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS		X			
DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB	X	fg		Ⓟ	
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB	X				
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB		X			X
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT		X			
DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	X				
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ TATICO - PSC				X	
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT		X			X
DEPUTADA MANINHA - PT		X			X
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	7*				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT		X			X
DEPUTADO RAJÃO - PMDB	X				y
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL		X			X
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB		X			
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB	X				
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT		X			X
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				5
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X				
TOTAL	13	10			8

ASSP

SECRETRIO

ASSP
PLC Nº 773/00
Fls.º 085

CONCLUSÃO:☐ Favorável ao Projeto☐ **Favorável** ao Projeto na forma do Substitutivo do☒ **Favorável** ao Projeto com **emendas**☐ Contrário ao Projeto

43

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST
	ORIG.	SUB. N°	SUBST			
EMENDAS N° :1				X		
EMENDAS N° :2				X		
EMENDAS N° :3						
EMENDAS N° :4						
EMENDAS N° :5						
EMENDAS N° :6						
EMENDAS N° :7						
EMENDAS N° :8						
EMENDAS N° :9						
EMENDAS N° :10						
EMENDAS N° :11						
EMENDAS N° :12						
EMENDAS N° :13						
EMENDAS N° :14						
EMENDAS N° :15						
EMENDAS N° :16						
EMENDAS N° :17						
EMENDAS N° :18						
EMENDAS N° :19						
EMENDAS N° :20						
EMENDAS N° :21						
EMENDAS N° :22						
EMENDAS N° :23						
EMENDAS N° :24						
EMENDAS N° :25						
EMENDAS N° :26						
EMENDAS N° :27						
EMENDAS N° :28						
EMENDAS N° :29						
EMENDAS N° :30						
EMENDAS N° :31						
EMENDAS N° :32						
EMENDAS N° :33						
EMENDAS N° :34						
EMENDAS N° :35						
EMENDAS N° :36						
EMENDAS N° :37						
EMENDAS N° :38						
EMENDAS N° :39						
EMENDAS N° :40						
EMENDAS N° :41						
EMENDAS N° :42						
EMENDAS N° :43						
EMENDAS N° :44						
EMENDAS N° :45						
EMENDAS N° :46						
EMENDAS N° :47						
EMENDAS N° :48						

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST
	ORIG.	SUB. N°	SUBST			
EMENDAS N° :49						
EMENDAS N° :50						
EMENDAS N° :51						
EMENDAS N° :52						
EMENDAS N° :53						
EMENDAS N° :54						
EMENDAS N° :55						
EMENDAS N° :56						
EMENDAS N° :57						
EMENDAS N° :58						
EMENDAS N° :59						
EMENDAS N° :60						
EMENDAS N° :61						
EMENDAS N° :62						
EMENDAS N° :63						
EMENDAS N° :64						
EMENDAS N° :65						
EMENDAS N° :66						
EMENDAS N° :67						
EMENDAS N° :68						
EMENDAS N° :69						
EMENDAS N° :70						
EMENDAS N° :71						
EMENDAS N° :72						
EMENDAS N° :73						
EMENDAS N° :74						
EMENDAS N° :75						
EMENDAS N° :76						
EMENDAS N° :77						
EMENDAS N° :78						
EMENDAS N° :79						
EMENDAS N° :80						
EMENDAS N° :81						
EMENDAS N° :82						
EMENDAS N° :83						
EMENDAS N° :84						
EMENDAS N° :85						
EMENDAS N° :86						
EMENDAS N° :87						
EMENDAS N° :88						
EMENDAS N° :89						
EMENDAS N° :90						
EMENDAS N° :91						
EMENDAS N° :92						
EMENDAS N° :93						
EMENDAS N° :94						



Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 44	Quarto 40
--------------------	----------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis e 9 votos contrários. Houve 2 ausências.

Está aprovado o parecer.

Em discussão, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto, Líder do PPS.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, infelizmente o Deputado José Edmar está equivocado.

Em minhas mãos, matéria publicada em 7 de julho de 1999, no jornal *Folha de S.Paulo*, em que os moradores do bairro Alphaville, na cidade de São Paulo, denunciam que, por apenas 13 quilômetros para se dirigirem à capital, pagam R\$ 13,20 (treze reais e vinte centavos). Eles realizam uma manifestação, interditando a estrada e queimando pneus, para impedir esse abuso contra o livre trânsito da população.

O Deputado equivocou-se, infelizmente. É muita responsabilidade votar este projeto nesta Casa, dando cheque em branco, sem ter o conhecimento sobre quais rodovias serão privatizadas e cobrarão pedágio, principalmente levando em consideração que algumas rodovias ligam as cidades e o Entorno do Distrito Federal a Brasília, locais em que mora a população mais carente e pobre do Distrito Federal, que passa verdadeira necessidade e sacrifício para viver. Será essa a população que pagará o pedágio.



Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 45	Quarto 41
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

O Governo pode até estudar a possibilidade de cobrar pedágio dos que vêm de outro Estado, mas não do Entorno, não da população das nossas cidades e, jamais, do povo carente.

Vamos cobrar pedágio na via de acesso ao aeroporto, porque quem viaja de avião é rico. O pobre não pode pagar mais nada. Esse povo sofrido não pode pagar mais impostos. Vamos cobrar pedágio na via de acesso ao Aeroporto de Brasília, porque Já mora a população de maior poder aquisitivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos discutindo se deve ou não ser cobrado o pedágio. Somos contra a cobrança de pedágio.

Em primeiro lugar, o Governo do Distrito Federal não pode cobrar pedágio em rodovias federais. Essa matéria é de competência do Governo Federal, que tem um grande conchavo com o DNER, o órgão mais desonesto do Governo Federal, e que está cobrando pedágios absurdos em todo o País. Se o Governo Federal for cobrar pedágios nas rodovias federais, sou favorável à cobrança do ICMS e do íSS das empresas que explorarem essas rodovias. Se me provarem isso, vou votar com a bancada. Há uma grande diferença. Sou contra o pedágio. O que estou vendo é que o projeto dá condições ao Governo Federal de cobrar pedágio. O pedágio é

Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 46	Quarto 42
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

fruto de Fernando Henrique, que é um homem desonesto. O Governador Roriz não, S.Exa. é um homem sério, que vem trabalhando de acordo com as normas. Quando Fernando Henrique, aquele "boca de sulapa", quis cobrar pedágio, vou para as ruas manifestar-me contra. Agora, temos de cobrar o ISS das empresas que explorarem as rodovias, porque o Governo precisa de condições para gerar empregos e dar a todos vocês um salário digno. O Governo só pode dar salário digno se houver renda e, se houver renda, vocês terão salários melhores.

Sou favorável à cobrança do ISS; agora é lamentável que estejam votando a autorização para cobrar ilegalmente o pedágio.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, mais uma vez vemos como é que se joga com a eloquência quando existe plateia. Parece até que as pessoas que estão na galeria podem ser usadas. Eu não gostaria de usá-las. O projeto está claro. Quem pode privatizar as rodovias federais é o Governo Federal. Se o Governo Federal privatizar qualquer rodovia federal, o que os governos estaduais poderão fazer? Podemos ser contra o Governo Federal? É claro que não!

É interessante como se faz uma abordagem. O Governo Federal privatiza a rodovia, e nós, de Brasília, não temos uma lei por meio da qual



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 47	43
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

poderemos cobrar das empresas que explorarem a rodovia o ISS arrecadado no pedágio da área que passa pelo Distrito Federal.

Vou dar um presente à galeria. Vou terminar de votar este projeto e vou embora para casa, porque vocês, realmente, não estão querendo que eu vote o projeto de vocês. A opinião de vocês é muito clara. Alguém da galeria está mostrando dinheiro para mim. Vá oferecer dinheiro para a sua mãe! Nós estamos buscando aqui recursos para aumentar o salário do nosso povo.

Peço desculpas e, em respeito a esta Casa e pela moral de um Parlamentar, vou me retirar do plenário e peço aos Colegas que também têm moral que façam o mesmo.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RAJÃO (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, sou solidário ao Deputado José Edmar, porque estamos aqui para votar a questão salarial.

Sr. Presidente, o Parlamentar deve ser respeitado. Não se pode permitir que ofereçam dinheiro a nós. O Parlamentar aqui também não tem de suportar arruaças. Eles estão aqui para resolver o problema de atrasados deles. Não estão aqui para dar opinião sobre o pedágio, porque eles não têm carro, andam de ônibus, andam a pé. Para que vão pagar pedágio?

Dota 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 48	Quarto 44
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, esta discussão é extremamente tranquila para nós.

Nobre Líder do Governo, Deputado José Edmar, desde anteontem, mesmo com a galeria vazia, a Oposição vem fazendo o mesmo discurso. É ou não verdade? Anteontem, a Oposição, inclusive, prejudicou o *quorum* na votação deste projeto. Então, não há nenhuma relação com o fato de os trabalhadores estarem na galeria, porque a Oposição não mudou seu discurso.

Quero dizer mais: é possível, sim, lutar contra a política do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Cito o exemplo de um governador, ex-membro do PMDB, o Sr. Itamar Franco. Quando o Presidente Fernando Henrique Cardoso disse que privatizaria a hidrelétrica de Furnas no interior de Minas Gerais, sabem o que o fez o Governador Itamar Franco? Colocou a tropa de choque da PM para cercá-la. E foi por isso que o Presidente Fernando Henrique Cardoso deixou de entregar um patrimônio histórico do povo do Brasil aos banqueiros.

Se Fernando Henrique Cardoso, que hoje sinaliza com as privatizações das nossas rodovias estaduais, sinalizar também com privatizações de empresas estatais, como o metrô, por exemplo, mandando



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 49	45
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

o governo estadual privatizá-las, vamos aceitar isso? Esta Câmara não vai fazer nada? Tem todas as condições de fazer, sim.

Os trabalhadores do SLU, os trabalhadores da parceria popular se encontram aqui hoje, porque o Governo não pagou o salário dos servidores, não pagou a cesta básica, nem cumpriu com a promessa de campanha de pagar uma gratificação para esses trabalhadores, por meio da hora extra conquistada. É por isso que eles estão aqui hoje, porque, na verdade, eles gostariam de estar com suas famílias, trabalhando na limpeza do Distrito Federal, mas estão aqui hoje porque assim quis o Governo. E nós temos a obrigação de votar o projeto que garanta a esses trabalhadores a gratificação prometida pelo Governo, bem como o pagamento de seus salários.

Essa é a posição democrática desta Casa. Essa é a posição da bancada do PT.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, tive a oportunidade de ir até a galeria e conversar com os trabalhadores do SLU para explicar que esta é uma Casa democrática e que devemos respeitar todas as opiniões.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 14 /12 /00		Horário Início 17h40min		Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 1*	
				Quarto 46	
Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)	

Estamos aguardando o projeto do Governo. Apesar de esta discussão envolver diretamente os sentimentos deles, que são contrários a privatização - eles estão num órgão ameaçado de privatização -, os companheiros estão tranquilos, aguardando o projeto do Executivo, respeitando esta Casa e os Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Agradeço a todos da galeria.

Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trabalhadores do SLU e das parcerias populares presentes na galeria, quero dizer que ouvi atentamente o discurso dos Deputados da Situação, os quais afirmaram que vocês não estão entendendo o que está se passando aqui.

Ora, essa afirmação quer dizer que o povo não sabe o que é a política que hoje está sendo aplicada nacionalmente e a política que está sendo aplicada neste momento no Distrito Federal.

Que trabalhador deste país não sabe que Fernando Henrique Cardoso não quer conceder o salário mínimo, um salário que sequer dá condições de sobrevivência? Qual é o trabalhador que hoje não entende que o seu trabalho tem que lhe render a vida, a casa onde mora, o salário que recebe e os filhos na escola?



Data 14 /12 /00	Horário Início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 51	Quarto 47
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Portanto, no mínimo, falta inteligência aos Deputados que duvidam que o trabalhador não tem capacidade de entender o que se discute neste momento.

Querer discutir um projeto, estabelecendo mais taxas e impostos para que o povo de Brasília pague, não é justo assim como não é justo que aqueles que fizeram greve tiveram de vir até aqui hoje para garantir o pagamento do acordo grevista.

Estão presentes nesta Casa as pessoas da parceria popular. E hoje, nesse projeto chamado "Jumbão", vem o dinheiro destinado ao pagamento das indenizações e do acordo da greve.

Portanto, quero dizer ao Deputado José Edmar que S.Exa. precisa entender que os trabalhadores não são burros, mas, sim, inteligentes. Eles entendem o que está sendo dito por cada Parlamentar neste momento.

Tenho certeza de que o que vocês esperam dos Parlamentares é a votação do que é de interesse do povo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros trabalhadores do SLU, companheiros da parceira, eu creio que a presença dos companheiros na galeria chama a atenção dos Deputados de Brasília para a realidade do

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
V 14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 52	48
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

trabalhador suado, nas ruas, ao 9nfretar o lixo, as dificuldades da chuva e da falta de alimentação.

Hoje, os companheiros estão nesta Casa indignados pelo salário que não receberam, pelo aumento prometido que não tiveram e por voltarem ontem aos seus distritos e verem que estavam sendo redistribuídos à revelia da chefia.

Nós não podemos tratar o trabalhador de maneira desrespeitosa. Trata-se de trabalhadores que mantêm a dignidade de Brasília.

Deputado Gim Argello, Presidente da sessão neste momento, nós estamos votando um projeto que trata a cobrança do pedágio, do ISS para pedágio. E é importante, sim, informar à população que mora nas cidades do Distrito Federal que haverá aumento de passagem, porque, introduzindo-se pedágio e tributo, conseqüentemente, haverá aumento no custo e no preço das coisas.

O nosso papel é conscientizar a população das dificuldades.

Portanto, companheiros e companheiras, essa é a razão pela qual votaremos contra o projeto de lei apresentado pelo Governo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiras e



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA	49

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

companheiros presentes nesta Casa, quero manifestar o meu imenso carinho pelo trabalho que os senhores realizam pela nossa cidade.

Estamos, nesta Casa, há vários dias, aguardando a chegada do projeto referente aos servidores do SLU e do projeto que permitirá o pagamento do pessoal das parcerias populares. Todos os Parlamentares têm se empenhado nesse sentido, inclusive o Líder do Governo, Deputado José Edmar.

Então, faço um apelo a S.Exa. e à bancada do Governo para que permaneçam em plenário, a fim de votarmos esses projetos ainda hoje a fim de que, amanhã, esses valorosos trabalhadores possam receber o seu salário e ter um Natal de paz e tranqüilidade, juntamente com as suas famílias.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON DMA (PSD. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, pessoal do SLU aqui presente, mais uma vez, assumo esta tribuna para defender o projeto do Governo.

O Governo tem um compromisso social com toda a população e precisa melhorar a condição de vida dos cidadãos - precisa da iluminação, precisa pagar o salário daqueles que cuidam muito bem nas nossas ruas,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 54	50

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

precisa pagar os professores, os médicos -, mas tem uma despesa imensa e não pode abrir mão da receita daqueles que vêm explorar o pedágio no Distrito Federal.

A Lei da Privatização é de âmbito federal. Se se privatizar a rodovia que passa pelo Distrito Federal e o Governo do Distrito Federal abrir mão dessa *receita*, um dia o nosso Governador terá que pedir dinheiro ao Governo Federal para aplicar aqui.

Hoje, estamos defendendo um projeto do Poder Executivo que beneficiará a todos nós, porque não vamos tirar dos senhores, mas das empresas que estarão explorando o pedágio. É muito fácil recriminar o Governo, mas quem vai aprovar, na verdade, o projeto que *resolverá* o problema dos senhores é a bancada governísta, da Situação. Os outros vão acompanhar. Quem vai aprovar as verbas é a bancada do Governo.

Então, não se iludam, pois esta Oposição que está falando aqui, hoje, não é a que dará sustentação para aprovar a contratação dos senhores.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é público e notório o respeito que tenho pelo pessoal do Serviço de Limpeza Urbana.

Data 14 /12 /00	Horário início 17h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA SS	Quarto 51
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em primeiro lugar, se hoje temos uma história em Brasília, se hoje esta cidade é considerada um monumento histórico mundial, é exatamente pelas belezas dela, E a manutenção da beleza de Brasília devemos aos senhores, do Serviço de Limpeza Urbana.

O que eu gostaria de explicar mais uma vez, sem ninguém ficar nervoso, é que este projeto diz respeito à cobrança nas rodovias federais, não tendo nada a ver com as rodovias urbanas.

Que me perdoe o Deputado que me antecedeu, mas nós, que estamos reunidos até esta hora - muitos dos Deputados nem almoçaram -, queremos resolver o problema do dinheiro dos senhores e fazer justiça com o salário de vocês que já trabalharam e pela dignidade de passarem um bom Natal com a família de vocês. A prova disso é que, quando o Cícero Rola esteve conversando comigo e me trouxe a preocupação do interstício do SLU - ocasião em que vocês seriam demitidos para depois serem aproveitados pela Enterpa -, fui eu o Líder do PMDB que, depois de se reunir com o partido, levou o problema até o Sr. Flores e garantiu com o Sr. Vatanábio que ninguém ficaria na rua durante o interstício da mudança de SLU para Enterpa.

A Deputada Maninha tem toda razão: o povo não é burro. É muito inteligente. Vocês têm inteligência suficiente, não são burros, vieram aqui para resolver o problema do pagamento e da gratificação. Vocês estão defendendo a empresa que quer privatizar a área de vocês. Não sejam usados, não! Vamos lutar pelos seus salários!

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA y*	52

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, faço um apeio a V.Exa.: vamos acabar com esta discussão a respeito de se votar o projeto do pedágio e da privatização. Vamos resolver o problema desse povo, porque é isso que interessa.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputado João de Deus, como há vários Parlamentares inscritos, vamos ouvi-los, porque a ordem de inscrição é regimental. A Deputada Lúcia Carvalho fará uso da palavra e há mais dois Deputados inscritos. São S.Exas. que sabem se vão abrir mão do uso da palavra.

Continua em discussão.

Concedo a palavra a Deputada Lúcia Carvalho,

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu também, a exemplo de outros Parlamentares, não gostaria de ficar nervosa, e que ninguém entenda o que estou arguindo.

Solicito ao Presidente, Deputado Gim Argello, e aos Deputados presentes que tenham o seguinte raciocínio: começamos a votar o projeto do pedágio porque o projeto dos servidores do SLU não havia chegado, mas o projeto já chegou. O que se poderia fazer era colocar em votação, Sr.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 53	53
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Presidente, o projeto de interesse do pessoal do SLU. Mas é importante que se esteja acompanhando o posicionamento de cada Parlamentar sobre a instituição de taxas, e de, no futuro, possível auxílio às privatizações, acompanhando o Presidente Fernando Henrique Cardoso - o companheiro de camisa listrada é do Recanto das Emas e há outros ali, que estão aqui há tempo assistindo a como se posiciona cada um dos Parlamentares. Isso é importante. Eu queria que houvesse a *TV Legislativa* para milhares de brasilienses assistirem à votação de cada Parlamentar contra a população do Distrito Federal, porque, no momento das eleições, tudo são flores: "Vamos dar 28% de aumento, não vamos aumentar IPTU... Trabalhadores, rasquem os carnes de IPTU. Não haverá mais TLP no Distrito Federal", mas, depois, no dia-a-dia, é o que estamos presenciando. É contra isso, Deputado Gim Argello, que nós da Oposição estamos nos posicionando.

Então, se há uma massa de trabalhadores aqui que estão esperando a votação do projeto que institui a gratificação para a categoria, assegura-lhes o salário que ainda não receberam e possibilita a manutenção das parcerias, vamos votá-lo para que eles se sintam satisfeitos com a Casa. Não vamos ficar afrontando esses trabalhadores com projetos que viabilizam taxas, seja de FHC ou de Joaquim Roriz, que são farinha do mesmo saco. Vamos mostrar que é diferente, que os Deputados aqui vão votar com os trabalhadores.

Solicito que votemos o projeto do SLU, numa questão de ordem antes de encerrar a minha intervenção.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA  s	54
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO G1M ARGELLO) - Deputada Lúcia Carvalho, este projeto está em discussão, em primeiro turno, e vamos terminar a votação.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Está em discussão, V.Exa. muito bem disse. Pode-se fazer a interrupção, votar o projeto de interesse dos trabalhadores, até porque há muitas pessoas avaliando que o Governador Joaquim Ror/z *está se desgastando* - vocês *estão assistindo* aqui a como S.Exa. obriga os Deputados que o apoiam a votar contra os trabalhadores.

Então, neste momento, este projeto poderia ser retirado para que pudéssemos *tratar* de um assunto que interessa a essa brava categoria que trabalha por todos nós no Distrito Federal.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, peço para fazer uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO G1M ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, antes de discutir, eu gostaria de indagar a V.Exa. se o projeto dos companheiros do SLU *está* na Mesa em condições de ser apreciado neste momento.

Continua em discussão.

PRESIDENTE (DEPUTADO G1M ARGELLO) - Esta Presidência informa que o referido projeto está sendo protocolado neste momento.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 59	55
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, amigos do SLU aqui presentes, primeiramente eu gostaria de deixar claro para os companheiros governistas que os colegas do SLU não têm nada que ver com a responsabilidade por essa luta aqui, que é entre os representantes do povo, entre aqueles que defendem o pedágio e os que não o defendem!

Estamos aqui para dizer que somos radicalmente contra essa cobrança de pedágio, como fomos contra o aumento do IPTU, da taxa de lixo e do IPVA, e não podemos permitir que o trabalhador que tanto perdeu em Brasília, bem como o servidor público, que há mais de seis anos não tem reajuste salarial, venha e pagar mais um tributo confiscador do salário, como esse pedágio. E não tenho dúvida nenhuma de que o pedágio, ao ser implementado, não vai ser arcado pelas grandes empresas, não! Porque eles vão embuti-lo no preço e quem vai pagar é o consumidor final, como ocorre em todas as situações!

Então, Sr. Presidente, coloco-me radicalmente contra este projeto, e eu gostaria de informar que apresentei uma emenda proibindo qualquer tipo de cobrança de pedágio em rodovias, estradas, pontes e qualquer bem público do Distrito Federal, assinada pelos Deputados Paulo Tadeu, Alírio Neto e Maninha. Se os Parlamentares governistas estão dizendo que não vai haver cobrança de pedágio em estradas e rodovias no Distrito Federal, então vamos votar conosco a emenda - aí, sim, se mostrará

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
V 14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 60	56
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que não há nenhuma possibilidade de cobrança de pedágio. A referida emenda é bem clara; agora, o projeto, na íntegra, é um cheque em branco e vai permitir, sim, a cobrança de pedágio, que cairá nas costas dos trabalhadores.

Sr. Presidente, faço um apelo a V.Exa.: se o projeto do SLU estiver na Mesa, vamos apreciá-lo neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continúa em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, companheiros do SLU, vários Deputados governistas - com muita razão - vieram dizer da importância dessa categoria que nunca havia sido colocada no seu devido lugar. Nós do Governo Democrático Popular fizemos um trabalho de reestruturação do SLU, que chegou a ganhar os primeiros lugares nas pesquisas de opinião no Distrito Federal, como órgão que mais obteve melhorias. Neste momento, há uma ameaça de destruição do SLU; sequer estão pagando os salários dos servidores.

Não vamos aceitar essa chantagem que os Deputados governistas estão fazendo! Porque vocês não sabem que o *quorum* para as sessões extraordinárias é dado pelos Deputados da bancada de Oposição. Não aceitamos que os Deputados do Governo não debatam as propostas dos recursos a que vocês têm direito! Se essa chantagem continuar, vamos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA K	57
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

aderir à greve do SLU e cada um de nós vai para a porta do distrito amanhã, e não viremos a esta Casa votar o orçamento nem a eleição da Mesa Diretora, porque não podemos compactuar com esse tipo de chantagem. Queremos aquilo que é justo, que é o salário a que o trabalhador do SLU tem direito.

Portanto, companheiros do Governo, reflitam nessa posição. Reflitam no ano inteiro que tivemos, na quantidade de vezes em que demos *quorum* neste plenário e façam justiça àqueles que têm as mãos calejadas, que trabalham e precisam do salário para poder sobreviver.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de informar que temos uma emenda da bancada do Governo que veda a possibilidade de existência de qualquer pedágio nas rodovias estaduais do Distrito Federal, ou seja, dentro do Distrito Federal.

Estamos com a emenda preparada e a apresentaremos em segundo turno para tirar qualquer ideia de que temos alguma intenção de cobrar pedágio dentro do Distrito Federal.

Agora, efetivamente, não podemos interferir nas rodovias federais. Isso é claro e notório. Quanto às rodovias federais privatizadas a que for imputada algum tipo de tarifa, logicamente, se o Governo Federal

Data	Horário Início	Sessão /Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 62	58
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

cobra um imposto, nós, de Brasília, temos de fazer jus àquela parcela do imposto a que temos direito por termos a rodovia no Distrito Federal. Precisamos ter uma legislação que nos permita receber parte do imposto cobrado de rodovia federal que corte o Distrito Federal.

Agora, eu quero responder às palavras radicais do Deputado Chico Floresta, dizendo que não se trata de radicalizar, é uma questão de respeito à minha pessoa. Se eu não me respeitar, ninguém o fará. A minha palavra é uma só. Portanto hoje, ao votar este e o outro projeto, em respeito à minha pessoa, que foi achincalhada, irei me retirar daqui e não volto atrás. Isso não é brincadeira. Essa é a minha palavra, que não volta atrás. Não estarei aqui para a votação deste projeto. Estarei saindo em respeito à minha pessoa. Podem falar o que quiserem.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero deixar bem claro para todos os trabalhadores aqui presentes que o Governo do Distrito Federal não cobrará pedágio. Nós apresentaremos uma emenda que já está pronta, no sentido de que não haja nenhuma cobrança de pedágio nas rodovias de responsabilidade do Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 7	59
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Já temos a emenda pronta e não será cobrado pedágio. Estão distorcendo a situação. É bom que fique bem claro que ao Governo do Distrito Federal não interessa a cobrança de pedágio.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, esta Casa tem o costume de, toda vez em que as galerias estão cheias de trabalhadores ou de setores da sociedade interessados num determinado projeto, colocar o projeto de interesse para apreciação em primeira mão.

Diante de tudo o que já aconteceu nesta Casa, queremos e exigimos de V.Exa. aos trabalhadores do SLU o mesmo tratamento dispensado a outros trabalhadores. Isso significa colocarmos, de imediato, o projeto que institui o pagamento do atrasado dos trabalhadores, tanto quanto da gratificação, em votação, neste exato momento, em respeito aos trabalhadores do SLU.

Após a votação do projeto deles, retomaremos a votação do projeto relativo à cobrança do pedágio.

Queremos o mesmo tratamento dado aos trabalhadores do transporte alternativo, aos setores das igrejas que vêm aqui. Queremos pedir a V.Exa. o mesmo tratamento aos trabalhadores do SLU.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 64	60
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para questão de ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, tratarei de uma questão de ordem e solicito, para tanto, a atenção do nobre Líder do Governo, Deputado José Edmar.

O Deputado José Edmar disse que apresentará uma emenda de segundo turno isentando as rodovias, estradas e pontes do Distrito Federal da cobrança do pedágio. Essa matéria já está sendo apresentada como duas emendas: uma, de minha autoria, do Deputado Paulo Tadeu e da Deputada Maninha; e outra, de autoria do Deputado Alírio Neto.

Sr. Presidente, caso essas emendas sejam rejeitadas, a matéria estará vencida e, estando vencida, não pode ser apresentada emenda de mesma natureza por questão regimental, e V.Exa. sabe disso.

Então, peço a V.Exa. e aos demais Parlamentares para que todos, junto conosco, assinem a emenda para impedir que seja cobrado pedágio em estradas e pontes de Brasília.

Peço ao Presidente que também faça a leitura do projeto que acabei de dar entrada nesta Casa, o qual proíbe a privatização e terceirização de rodovias, estradas e pontes no âmbito do Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 65	61
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Líder do Governo me disse que aceitamos juntar as nossas emendas com as outras, a fim de que elas possam ser apreciadas primeiro.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Gim Argello, na verdade não apresentei uma emenda. Apresentei um projeto de lei, o qual está nas mãos do assessor, que proíbe a privatização.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Alírio Neto, a ementa está com V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, tenho um PLC também, que foi apresentado agora há pouco e está nas mãos da Assessoria. Trata-se de outra ementa, que não proíbe o pedágio, apenas isenta o transporte coletivo.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 66	62
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - O parecer foi dado anteontem às emendas. (Pausa.)

Segundo a Assessoria da Mesa, o projeto tinha duas emendas apresentadas e, assim sendo, teremos um novo parecer da CCJ.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que apresente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça às emendas apresentadas.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, havia duas emendas apresentadas ao Projeto de Lei Complementar nº 773/00, as quais estavam sem pareceres. Este parecer é quanto ao acatamento das Emendas nºs 3 e 4.

A Emenda nº 3 estabelece o seguinte: "Nenhuma estrada, rodovia ou ponte do Distrito Federal poderá ser objeto de cobrança de pedágio". Essa emenda é de autoria do Deputado Renato Rainha, juntamente com a bancada do PT e do PSB.

A Emenda nº 4, de autoria de vários Deputados da bancada do Governo, determina o seguinte: "Fica vedada a cobrança de pedágio nas rodovias estaduais do Distrito Federal".

Cremos que essas duas emendas vieram melhorar o projeto e esclarecer as dúvidas que tínhamos antes.

Portanto, somos pelo seu acatamento.

É o nosso parecer.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 64	63
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão;
os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado com a presença de 15 Parlamentares.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da
palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. confirmasse se a Emenda nº 3, de
minha autoria e da bancada do PT, foi acatada.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Foi acatada,
nobre Deputado Renato Rainha.

Solicito ao Deputado Xavier que profira parecer pela Comissão
de Economia, Orçamento e Finanças às emendas apresentadas.

DEPUTADO XAVIER (PSD. Para emitir parecer. Sem revisão do
orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de
Economia, Orçamento e Finanças sobre as Emendas nºs 3 e 4
apresentadas ao Projeto de Lei Complementar nº 773, de 2000, de autoria

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 68	64
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

do Poder Executivo que "altera o Decreto-Lei nº 82, de 26 de dezembro de 1966, que 'regula o Sistema Tributário do Distrito Federal'."

Somos pela sua aprovação.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado com a presença de 15 Parlamentares. Houve 2 votos contrários.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o meu voto é contrário.

Sou contrário a qualquer tipo de pedágio no Distrito Federal. Seja ele federal ou estadual, sou contrário.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputado Alírio Neto, parece que V.Exa. é autor de uma das emendas que foram acatadas.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 69	65
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em discussão, em primeiro turno, o projeto. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Relator: Deputado (a): _____

Fls. 0

CONCLUSÃO:

- ☐ Favorável ao Projeto
☐ Favorável ao Projeto na forma do Substitutivo do _____
☐ Favorável ao Projeto com emendas
☐ Contrário ao Projeto

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST.
	ORIG.	SUB. Nº	SUBST			
EMENDAS Nº :1						
EMENDAS Nº :2						
EMENDAS Nº :3						
EMENDAS Nº :4						
EMENDAS (Vº) :5						
EMENDAS Nº :6						
EMENDAS Nº :7						
EMENDAS Nº :8						
EMENDAS Nº :9						
EMENDAS Nº :10						
EMENDAS Nº :11						
EMENDAS Nº :12						
EMENDAS Nº :13						
EMENDAS Nº :14						
EMENDAS Nº :15						
EMENDAS Nº :16						
EMENDAS Nº :17						
EMENDAS Nº :18						
EMENDAS Nº :19						
EMENDAS Nº :20						
EMENDAS Nº :21						
EMENDAS Nº :22						
EMENDAS Nº :23						
EMENDAS Nº :24						
EMENDAS Nº :25						
EMENDAS Nº :26						
EMENDAS Nº :27						
EMENDAS Nº :28						
EMENDAS Nº :29						
EMENDAS Nº :30						
EMENDAS Nº :31						
EMENDAS Nº :32						
EMENDAS Nº :33						
EMENDAS Nº :34						
EMENDAS Nº :35						
EMENDAS Nº :36						
EMENDAS Nº :37						
EMENDAS Nº :38						
EMENDAS Nº :39						
EMENDAS Nº :40						
EMENDAS Nº :41						
EMENDAS Nº :42						
EMENDAS Nº :43						
EMENDAS Nº :44						
EMENDAS Nº :45						
EMENDAS Nº :46						
EMENDAS Nº :47						
EMENDAS Nº :48						

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST.
	ORIG.	SUB. Nº	SUBST			
EMENDAS Nº :49						
EMENDAS Nº :50						
EMENDAS Nº :51						
EMENDAS Nº :52						
EMENDAS Nº :53						
EMENDAS Nº :54						
EMENDAS Nº :55						
EMENDAS Nº :56						
EMENDAS Nº :57						
EMENDAS Nº :58						
EMENDAS Nº :59						
EMENDAS Nº :60						
EMENDAS Nº :61						
EMENDAS Nº :62						
EMENDAS Nº :63						
EMENDAS Nº :64						
EMENDAS Nº :65						
EMENDAS Nº :66						
EMENDAS Nº :67						
EMENDAS Nº :68						
EMENDAS Nº :69						
EMENDAS Nº :70						
EMENDAS Nº :71						
EMENDAS Nº :72						
EMENDAS Nº :73						
EMENDAS Nº :74						
EMENDAS Nº :75						
EMENDAS Nº :76						
EMENDAS Nº :77						
EMENDAS Nº :78						
EMENDAS Nº :79						
EMENDAS Nº :80						
EMENDAS Nº :81						
EMENDAS Nº :82						
EMENDAS Nº :83						
EMENDAS Nº :84						
EMENDAS Nº :85						
EMENDAS Nº :86						
EMENDAS Nº :87						
EMENDAS Nº :88						
EMENDAS Nº :89						
EMENDAS Nº :90						
EMENDAS Nº :91						
EMENDAS Nº :92						
EMENDAS Nº :93						
EMENDAS Nº :94						

ASSP/ _____ Nº _____ / _____
Folha n"



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12 /00	17h40min	EXTRAORDINÁRIA 71	66
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis e 8 votos contrários. Houve 3 ausências.

Está aprovado.

O projeto segue a tramitação regimental.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando os Srs. Deputados para a sessão extraordinária com início logo após esta para discussão e votação, em segundo turno, do Projetos de Lei Complementar nº 776 e 773, de 2000.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h40min.)